



Circular CBCa 003/2015

Curitiba, 26 de janeiro de 2015.

Aos Filiados

Assunto: **Convocações seletivas 2015, Jogos Pan-americanos, Equipe permanente 2015 e Núcleos com Selo de Qualidade.**

Prezados,

A Confederação Brasileira de Canoagem através do seu Presidente vem, por meio desta, **APRESENTAR** os critérios que deverão traçar as diretrizes do esporte para a temporada.

Vale ressaltar que em abril o Brasil estará sediando na Cidade de Foz do Iguaçu o Campeonato Mundial Júnior e Sub 23, onde poderão participar atletas nascidos entre os anos de **1997 a 2000**, para as categorias Juniores e nascidos entre **1992 a 1996** para as categorias Sub 23. Será a primeira vez que o País estará representado em Campeonato Mundial de Canoagem Slalom por uma equipe completa, de forma que uma das prioridades é a preparação desses jovens atletas para o grande evento a ser realizado no Canal Itaipu.

Outra grande preocupação da CBCa é a preparação dos atletas mais experientes que disputarão as vagas para os Jogos Pan-americanos (2015) e Jogos Olímpicos Rio 2016, de forma que estes atletas estarão sendo contemplados com viagens internacionais, de acordo com as regras aqui estabelecidas.

#### **1- Seletivas 2015**

A Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa) em parceria com a Federação Paranaense de Canoagem (FEPACAN) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), encaminhou ao Ministério do Esporte, através da Lei de Incentivo Fiscal, projeto que visa a participação brasileira nos seguintes eventos internacionais:



Evento	Data	Atletas	JR (1997 a 1999)	SUB23 (1992 a 1996)	GERAL (Todas as idades)
Camp. Mundial Júnior e Sub 23 – FOZ DO IGUAÇU, BRA	23 a 26/04	36	18	18	x
1ª Etapa Copa do Mundo – Praga, CZE	19 a 21/06	11	x	x	11
2ª Etapa Copa do Mundo – Kramow, POL	26 a 28/06	11	x	x	11
3ª Etapa Copa do Mundo – Liptovsky Mikulas, SVK	03 a 05/07	11	x	x	11
JOGOS PAN-AMERICANOS – Minden, CAN	18 a 19/07	6	x	x	6
4ª Etapa Copa do Mundo – La Seo D´Urgel, ESP	06 a 09/08	11	x	x	11
5ª Etapa Copa do Mundo – Pau, FRA	14 a 16/08	11	x	x	11
Camp. Mundial SR – Lee Valley, GBR	16 a 20/09	11	x	x	11
Camp. Sul-americano – Venezuela (*houve alteração de País, a CBCa terá que modificar o Projeto)	08 a 10/11	24	15	X	19

Os atletas que estarão representando o Brasil nestes eventos serão definidos nas seletivas nacionais que deverão ser realizadas na Cidade de Foz do Iguaçu, nos dias 12, 14 e 15 de março, juntamente à primeira etapa da Copa Brasil de Canoagem Slalom.

A CBCa deixa claro, todavia, que os projetos são encaminhados com aproximadamente 12 meses de antecedência ao Ministério do Esporte. Se neste íterim houver variação da moeda americana (o que é comum acontecer), os valores apresentados inicialmente poderão ficar comprometidos devendo haver cortes no número de atletas. Neste caso, a única solução será o custeio da viagem do atleta cortado pela própria Entidade de Prática desportiva ou por patrocínios particulares (desde que acatem as regras de patrocínio previstas no Regimento Interno).

#### A) ATLETAS CONVOCADOS PARA PARTICIPAR DAS SELETIVAS

Todos os atletas devidamente cadastrados e em dia com as obrigações estatutárias que estiverem participando da 1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem Slalom, estarão, automaticamente, sendo analisado pelo Comitê da Modalidade.

#### B) DATAS

DIA	HORÁRIOS	ATIVIDADE
12/03/2014	14h às 17h	1ª e 2ª Descidas – 1ª PROVA SELETIVA
13/03/2014	10 às 17h	1ª e 2ª Descidas da 2ª DIVISÃO
14/03/2014	14h às 17h	1ª e 2ª descidas Eliminatórias da Copa Brasil – 2ª PROVA SELETIVA
15/03/2014	9h às 12h	Descida única – Semifinal da Copa Brasil – 3ª PROVA SELETIVA
15/03/2014	12h às 14h	Descida única – FINAL da Copa Brasil – 4ª PROVA SELETIVA



### C) DESCARTE DA PIOR PROVA

O pior resultado dos atletas nas quatro PROVAS SELETIVAS\* a serem realizadas será descartado para efeito de se verificar as três melhores embarcações de cada categoria. Apenas no caso de empate a quarta prova também será analisada. De acordo com o resultado **na sua respectiva categoria**, os canoístas receberão as seguintes pontuações:

Fica claro que nas duas primeiras provas (dias 12 e 14) serão realizadas duas descidas, valendo apenas a melhor delas. Nas duas últimas provas seletivas que serão realizadas no dia 15, serão descidas únicas.

Dias 18, 20 e 22/03/2013
1º Lugar = 50
2º Lugar = 45
3º Lugar = 41
4º Lugar = 39
5º Lugar = 38
6º Lugar = 37
7º Lugar = 36
Até o fim, diminuindo 1 ponto por classificação

Portanto, **a primeira condição** para que haja a indicação do atleta pela CBCa, é o fato dele alcançar a maior somatória em três das quatro provas realizadas (o pior resultado de todas as provas do atleta será descartado apenas nessa situação – ver item abaixo com \*).

Se o atleta conseguir chegar apenas até a fase semifinal da Copa Brasil, ele só conseguirá fazer três descidas (1ª e 2ª descidas da fase classificatória e descida da fase semifinal). Conseqüentemente ficará com zero ponto na 4ª descida, dificultando muito a sua classificação.

**\*Em caso de empate a prova anteriormente descartada será analisada e o melhor resultado prevalecerá. Se persistir o empate a preferência será para o atleta mais novo.**

\*\* Se porventura, por questões climáticas ou força maior, apenas duas provas serem realizadas os critérios de desempate continuarão sendo os mesmos.

\*\*\* Em caso de intempéries ou força maior que impossibilitem os eventos ou ainda, em casos não previstos nesse regulamento, o Comitê da Modalidade reserva-se ao direito de decisão posterior.



#### D) NÚMERO DE VAGAS

“Em princípio”, as delegações deverão ser compostas com os seguintes números de atletas:

<b>Mundial JR 1997 a 2000 ABRIL</b>	<b>Mundial Sub23 1992 a 1996 ABRIL</b>	<b>1ª, 2ª e 3ª Etapas da Copa do Mundo JUNHO</b>	<b>JOGOS Pan- americano JULHO</b>	<b>4ª e 5ª Etapas da Copa do Mundo 1992 a 2000 AGOSTO***</b>	<b>Mundial SR SETEMBRO</b>	<b>Sul- americano NOVEMBRO JR + SR</b>
K1M = 3 barcos	K1M = 3 barcos	K1M = 3 barcos	K1M = 1barco	K1M = 3 barcos	K1M = 3 barcos	K1M = 3 + 3
K1F = 3 barcos	K1F = 3 barcos	K1F = 1 barco	K1F = 1barco	K1F = 1 barco	K1F = 1 barco	K1F = 2 + 3
C1F = 3 barcos	C1F = 3 barcos	C1F = 0	C1F = 1 barco	C1F = 0	C1F = 0	C1F = 1 + 2
C1M = 3 barcos	C1M = 3 barcos	C1M = 3 barcos	C1M = 1barco	C1M = 3 barcos	C1M = 3 barcos	C1M = 1 + 3
C2M = 3 barcos	C2M = 3 barcos	C2M = 2 barcos	C2M = 1barco	C2M = 2 barcos	C2M = 2 barcos	C2M = 2 + 1
18 atletas	18 atletas	11 atletas	6 atletas	11 atletas	11 atletas	24 atletas

A segunda condição para a convocação é o atleta estar classificado de acordo com as vagas disponíveis no quadro acima.

#### E) PERCENTUAL TÉCNICO EXIGIDO

Para a convocação às Copas do Mundo e Campeonato Mundial Sênior, não basta apenas que o atleta esteja entre os melhores de sua categoria, terá que alcançar impreterivelmente, os seguintes percentuais técnicos referentes ao melhor barco da competição, em pelo menos uma das quatro provas seletivas.

##### **K1 MASCULINO**

SR = 2%

SUB23 = 5%

##### **K1 FEMININO**

SR = 18%

SUB23= 25%

##### **C1 MASCULINO**

SR= 10%

SUB23= 15%

##### **C2 MASCULINO**

SR = 18%

SUB23= 24%

Portanto, a terceira condição para as categorias SR e SUB 23 é conseguir alcançar o percentual técnico pré-estabelecido. A CBCa continuará com a política de investimento nos atletas mais jovens. Assim, se o atleta Sênior na categoria K1M faz um tempo



distante em 3% do melhor barco da prova e fica em terceiro lugar da competição enquanto que outro atleta Sub 23 ficando em quarto lugar da prova conseguiu alcançar o índice aqui exigido, ele será o atleta a ser convocado.

O Comitê da Modalidade entende que visando os Jogos Olímpicos 2016 é muito mais frutífero investir na participação internacional de atletas mais jovens neste ano de 2015, para que estes possam ganhar maturidade e crescer de forma significativa.

\* No caso acima, se nenhum dos dois atletas (SR e Sub23) alcançarem o percentual exigido, será inscrito aquele que ficar na frente.

\*\* Estas regras não valem para a participação dos Jogos Pan-americanos de 2015. Para este evento representará o Brasil quem vencer na água, independentemente dos critérios acima mencionados.

\*\*\*Pelas regras da FIC, o Brasil pode participar nas Copas do Mundo com o máximo de 3 barcos no K1M, 2 barcos no K1F, 3 barcos no C1M e 2 barcos no C2M, de forma que quando houver número maior de atletas do que as vagas disponíveis, o treinador deverá definir quem serão os atletas titulares.

\*\*\*\*Todos os membros da Canoagem Slalom brasileira estão cientes da enorme dificuldade encontrada para os atletas levarem seus respectivos barcos para as competições internacionais. A CBCa não medirá esforços para que os atletas tenham barcos nas competições, mas não poderá garantir que o modelo seja o mesmo utilizado pelo atleta, de forma que diante do princípio da AUTONOMIA, a Entidade sugere que os atletas de ponta invistam parte dos valores recebidos dos programas governamentais para adquirirem os seus modelos prediletos nos locais das competições, conforme extensa lista de opções existentes atualmente no mercado.

O atleta que queira deixar o seu barco particular na Europa, evitando os transtornos comuns aos deslocamentos dos mesmos, a Confederação Brasileira de Canoagem irá se comprometer com a guarda dos mesmos naquele continente, facilitando enormemente a vida dos atletas brasileiros. Por outro lado deixa claro aqui, que não assume nenhuma responsabilidade com relação aos equipamentos particulares que não conseguirem ser embarcados para o Brasil como bagagem.



## **F) ORÇAMENTO**

A CBCa e Comitê de Canoagem Slalom reservam-se ao direito de diminuir o número de vagas definidas, caso não haja captação suficiente dos recursos necessários. Todavia, o atleta que estiver dentro dos parâmetros aqui estabelecidos estará automaticamente autorizado a representar o Brasil, desde que o mesmo consiga recursos suficientes para todos os itens necessários para a sua participação internacional (lembrando que deverá obedecer sempre a Política de Patrocínio exposta no Regimento Interno das Seleções Nacionais).

## **G) REGRAS E TREINAMENTOS**

Os atletas classificados deverão comprometer-se ao Regimento Interno das Seleções Nacionais, principalmente com relação à política de patrocínio, normas de competição do COB, regras do antidoping e assumir a responsabilidade de treinamento contínuo e direcionado pelo seu respectivo treinador. A partir do momento da convocação para viagem o atleta deverá ter atenção exclusiva para a Seleção Brasileira, não sendo admitidas interferências de familiares ou de membros de equipes técnicas alheias.

\*Atleta classificado deverá apresentar Plano de Treinamento dentro do prazo de 15 dias após a publicação dos resultados oficiais. A falta deste autorizará nova convocação.

\*\* Atleta classificado deverá assinar Termo de Compromisso e participar das etapas do Circuito Nacional no decorrer do ano. Em caso de impossibilidade, o atleta deverá apresentar justificativa escrita ao Comitê, pois os eventos serão utilizados como mecanismos de avaliação pelo Comitê e/ou Comissão Técnica para manutenção na Equipe.

\*\*\* Se algum atleta estiver entre os primeiros do ranking nacional e por motivos de saúde, confirmado através de atestado médico, ou outro motivo de extrema relevância, não puder participar das seletivas, o Comitê poderá a seu critério oferecer outra possibilidade de convocação.

\*\*\*\* Se um atleta que estiver entre os cinco primeiros do ranking nacional, quebrar seu remo na fase semifinal da prova, estando desclassificado para a fase final da 1ª Etapa da Copa Brasil de Canoagem Slalom, este atleta, mesmo assim, terá oportunidade de fazer a quarta e última descida apenas para análise das classificatórias ficando claro para todos que ele não estará mais participando da fase final da Copa Brasil. Esta regra visa resguardar ao Brasil o direito de ser representado internacionalmente realmente pelos melhores atletas, minimizando as chances de um bom atleta ficar de fora da Seleção Nacional por quebra de remo.



## 2- Campeonato Sul-americano

A participação nos campeonatos sul-americanos tem despertado interesse nos atletas brasileiros em virtude da maior probabilidade de se conseguir auxílios financeiros através dos programas governamentais.

Por se tratar de competição ainda com nível bem abaixo da média internacional, o Brasil participará desses eventos com Equipe B, composta por atletas melhores classificados que ainda não tenham garantido suas bolsas internacionais no decorrer do ano de 2015.

## 3- Equipe Permanente 2015

Os Projetos das Equipes Permanentes são financiados pela Lei de Incentivo Fiscal ao Esporte e, via de regra, valem por 12 meses. O Projeto 2015 deverá ter início no mês de fevereiro e, portanto, deverá se encerrar em janeiro de 2016, quando então todos os contratos dos atletas serão rescindidos.

Para a próxima versão da Equipe Permanente, a Confederação Brasileira de Canoagem espera contar com os melhores canoístas nascidos entre 1992 a 2000, podendo haver apenas um atleta na equipe acima da idade limite. Os melhores do ranking nacional 2014 serão escolhidos. São eles:

	CAT	NOME	NASCIMENTO	CLUBE	CIDADE/ESTADO
1	K1MSR	Ricardo Martins Taques	28/08/1990	ATICA – Associação Tibagiana de Canoagem	Tibagi - PR
2	K1MSUB23	Pedro Henrique G. da Silva	12/04/1993	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju - SP
3	K1MSUB23	Guilherme Marcelo Mapelli	23/08/1994	ASTECA – Associação Três Coroense de Canoagem	Três Coroas - RS
4	K1MSUB23	Fábio Scchena D. Rodrigues	14/05/1993	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
5	K1MSUB23	Renan Henrique Soares	22/05/1995	ATICA – Associação Tibagiana de Canoagem	Tibagi-PR
6	K1MJR	Daniel Negrão Carrasco	03/11/1999	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju-SP
7	K1MJR	Guilherme Henrique V de Loredo	01/03/1997	DEC – São José do Rio Pardo	São José Rio Pardo - SP

**Confederação Brasileira de Canoagem**

Rua Monsenhor Celso, 231 - 7º andar - Centro - Curitiba - PR - CEP 80010-922  
Telefone 41 3083 2600 - Fax 41 3083 2699 Email [cbca@cbca.org.br](mailto:cbca@cbca.org.br) – Site [www.canoagem.org.br](http://www.canoagem.org.br)

Diga não ao Doping



8	K1FSUB23	Ana Sátila Vieira Vargas	13/03/1996	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
9	K1FSUB23	Marina Souza Costa	25/07/1996	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
10	K1FJR	Omira Maria Estância	29/12/1999	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
11	K1FJR	Nathália Siqueira Marangoni	03/12/1999	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju/SP
12	K1FJR	Beatriz de Paula Simões da Motta	26/07/2000	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju/SP
13	C1MSUB23	Felipe Borges da Silva	16/11/1994	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
14	C1MSUB23	Leonardo Lucas Curcell	14/09/1994	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu-PR
15	C1MJR	Maicon Henrique Borba	22/03/1997	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu – PR
16	C1MJR	Marcelo Nereu Xavier Júnior	09/07/1997	ASTECA – Associação Três Coroense de Canoagem	Três Coroas - RS
17	C2MSUB23	Charles Fernandes Correa	10/09/1992	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju- SP
18	C2MSUB23	Anderson dos S Oliveira	01/10/1992	APEN – Associação Pirajuense de Esportes Náuticos	E.T. Piraju- SP
19	C2MSUB23	Pedro Henrique Avansi Aversa	12/04/1993	ASCAPÍ – Associação de Canoagem de Piracicaba	Piracicaba – SP
20	C2MSUB23	Rafael Augusto de Souza	17/09/1993	ASCAPÍ – Associação de Canoagem de Piracicaba	Piracicaba – SP
21	C2MJR	Wallan Patrick de Carvalho	29/10/1997	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu – PR
22	C2MJR	Weltton Pietro de Carvalho	29/10/1997	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu – PR
23	C2MJR	Maicon Henrique de Borba	22/03/1997	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu – PR
24	C2MJR	Carlos Eduardo Morais	28/01/1997	IMEL – Instituto Meninos do Lago	Foz do Iguaçu – PR

Absolutamente TODOS os atletas deverão estar matriculados nas escolas públicas ou particulares para estarem presentes na Equipe Permanente. Os menores de idade que não se comprometerem com os estudos, vindo a reprovar de ano ou abandonar a escola, estarão automaticamente dispensados da Equipe Permanente.





Para os atletas que costumam despendam de muito tempo fora do Brasil em viagens internacionais, a CBCa orienta no sentido de se matricularem em cursos à distância, os quais existem muitos à disposição na Cidade de Foz do Iguaçu.

A data da apresentação da Equipe em Foz do Iguaçu dependerá da assinatura do Termo de Compromisso realizado pela FEPACAN junto ao Ministério do Esporte, o qual autorizará os gastos com a equipe. Isso, muito provavelmente, acontecerá no dia 03 de fevereiro de 2015. Mesmo ciente de que as aulas na rede pública se iniciam no dia 02 de fevereiro de 2015, a CBCa/FEPACAN não têm como se comprometerem com a vinda dos atletas antes da assinatura do Termo. Em assim sendo, a orientação é que os atletas convocados entrem em contato com as escolas de Foz do Iguaçu e procurem deixar reservada a respectiva vaga.

Antes de aceitarem a convocação da Equipe Permanente, solicita que leiam com bastante atenção o Regimento Interno referente ao ano de 2015 que está sendo detalhado junto aos patrocinadores e que em breve estará no seguinte endereço:

<http://canoagem.org.br/equipepermanentedecanoagemslalom/?n0=Normas&nid=45&n1=Regimento%20Interno&projeto>

#### **4- Núcleos com Selo de Qualidade**

Já foi comunicado oficialmente através da Circular 001/2013 que o núcleo que não estivesse com o mínimo de 80 (oitenta) atletas devidamente inscritos em suas respectivas páginas oficiais seriam substituídos ou divididos.

Dos quatro centros em parceria com a CBCa, apenas Foz do Iguaçu e Piraju conseguiram atingir a meta quantitativa. Os núcleos de Macaé e Primavera do Leste ficaram devendo na questão numérica e, principalmente, participativa.

Como o objetivo maior do Ministério do Esporte com o Projeto Selo de Qualidade é a questão do aumento substancial dos atletas de base e pelo fato de muitos equipamentos não estarem sendo utilizados pelos respectivos núcleos, a partir do início de 2015 os QUATRO projetos parceiros da CBCa deverão indicar locais próximos (dentro do Estado, preferencialmente) que possam servir como “núcleo afilhado” e que facilite também os eventos regionais.

As características para esses quatro novos núcleos deverão ser:

- Rio em condições de trabalho **dentro** da Cidade;
- Galpão para guarda de equipamentos e vestiários;
- Comprometimento com a participação de atletas nos eventos nacionais;



- Um professor e um auxiliar para acompanhar os treinamentos diários de segunda a sexta.

Dessa forma, a CBCa espera atingir a meta quantitativa de atletas de base prometida ao Ministério do Esporte para o Ciclo Olímpico 2012/2016. Estes quatro novos núcleos receberão canoas e caiaques suficientes para atendimento de 40 novos atletas.

Atenciosamente,

**João Tomasini Schwertner**  
Presidente